

CONGREGAÇÃO

ATA

**82ª Sessão Ordinária
de 14/09/2018**

FDRP



1 **ATA DA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE**
2 **DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Aos
3 quatorze dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, às quatorze horas e vinte minutos, na
4 Sala da Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo,
5 em primeira convocação, reúne-se a Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto -
6 FDRP, sob a Presidência da Profa. Dra. Monica Herman Salem Caggiano, Diretora da Unidade;
7 com a presença: dos Presidentes de Comissões, Profs. Drs.: Nuno Manuel Morgadinho dos
8 Santos Coelho (Comissão de Graduação) e Caio Gracco Pinheiro Dias (Comissão de Pesquisa);
9 dos Chefes de Departamentos, Profs. Drs.: Gustavo Assed Ferreira (Departamento de Direito
10 Público), Cristina Godoy Bernardo de Oliveira (Departamento de Filosofia do Direito e
11 Disciplinas Básicas) e Jair Aparecido Cardoso (Departamento de Direito Privado e de Processo
12 Civil); dos Representantes das Categorias Docentes de: - Professores Titulares, Profs. Drs.:
13 Ignácio Maria Poveda Velasco, Silvana Martins Mishima e Umberto Celli Junior; - Professores
14 Associados, Prof. Dr.: Alessandro Hirata e Cíntia Rosa Pereira de Lima; - Professores Doutores,
15 Profs. Drs.: Eliana Franco Neme e Sebastião Sérgio da Silveira (Suplente); do Representante
16 Discente de Graduação: Yan Bogado Funck; da Representante Discente de Pós-Graduação:
17 Aline Lemos Reis Bianchini; e da Assistente Técnica Acadêmica, Senhora Márcia Aparecida
18 Cruz de Oliveira Bianco, para secretariar a reunião. Justificaram ausência: Senhora Vice-
19 Diretora, Profa. Dra. Máisa de Souza Ribeiro, Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari,
20 Prof. Dr. Nelson Mannrich, Cláudio do Prado Amaral, Rubens Beçak, Paulo Eduardo Alves da
21 Silva e Maria Hemília Fonseca. Havendo número legal, a Senhora Diretora agradece a presença
22 de todos e declara abertos os trabalhos da 82ª Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade
23 de Direito de Ribeirão Preto. **I. EXPEDIENTE. 1. Discussão e votação: 1.1. Ata da 81ª**
24 **Sessão Ordinária da Congregação, realizada em 03/08/2018. Colocada em votação, a**
25 **Congregação aprova, por maioria dos presentes (onze votos favoráveis e uma abstenção), a Ata**
26 **da 81ª Sessão Ordinária da Congregação, realizada em 03/08/2018. 2. Comunicações da**
27 **Diretoria: - Senhora Diretora, Profa. Dra. Monica Herman Salem Caggiano. A Senhora**
28 **Diretora** destaca que, de 15 a 17/08/2018, foi realizada a Semana Jurídica, com grandes nomes
29 do Direito nacional, organizada pela Comissão Coordenadora da Semana Jurídica da
30 FDRP/USP, no Auditório e na Sala da Congregação da FDRP/USP. Observa que, exatamente
31 como aconteceu com a Semana de Recepção aos Calouros, tiveram pouca colaboração presença
32 dos discentes. Diz que pediu a Sra. Márcia, e está fazendo em público agora, para, na última
33 reunião da Congregação, discutirem e aceitarem sugestões de datas, períodos, temas e
34 convidados, que possam trazer efetivamente os discentes. Não estão promovendo a Semana
35 Jurídica e a Semana de Recepção aos Calouros apenas para os docentes, na realidade, são para
36 os discentes. Chamou atenção a pouca adesão dos discentes. Pede a colaboração de todos para
37 marcarem para o ano que vem. Não são todos os eventos, mas, esses dois, em especial, são para
38 os discentes. Diz que gosta muito da transparência, tudo transparente. Portanto, se surpreendeu
39 e gostaria de, eventualmente, surpreender todos, com o reclamo de um pai de uma aluna do
40 primeiro ano da FDRP. Diz que ele escreveu para a Assistente Acadêmica, Sra. Márcia e está



41 relatando a ausência de professores em sala de aula com muita frequência, prejudicando o
42 desempenho e o interesse dos alunos. Acredita que a Faculdade de Direito deve ter esse
43 controle, por isso que encaminharam para a Comissão de Graduação. Outro ponto, o Dr.
44 Kennedy Carvalho salienta que vão muito bem as disciplinas de Direito Civil, Penal e Processo
45 Civil, que têm um corpo docente de bom nível, mas os demais professores estão deixando
46 muito a desejar. O processo foi encaminhado à Comissão de Graduação para fazer um relato,
47 propor o que é de direito, sindicância ou outra providência. O pai, Sr. Kennedy Carvalho foi
48 devidamente atendido e está sendo comunicado dos resultados e dos avanços da investigação.
49 Comenta que a Sra. Vice-Diretora, Profa. Dra. Máisa de Souza Ribeiro, parece que está
50 acompanhando um aluno da FDRP junto à clínica psiquiátrica aqui no *Campus*. Parece que o
51 aluno não tem familiares dispostos a acompanhar. **3. Eleições. 3.1. Eleição para Vice-**
52 **Presidente da Comissão de Pesquisa, mandato de 14/09/2018 a 15/09/2019:** -
53 Professores indicados pelo Presidente da Comissão de Pesquisa (Artigo 48-A do Estatuto da
54 USP): 1) Professor Doutor Camilo Zufelato; 2) Professor Associado Márcio Henrique Pereira
55 Ponzilacqua; 3) Professor Doutor Paulo Eduardo Alves da Silva. A Senhora Diretora proclama
56 os resultados: Professor Doutor Camilo Zufelato 7 (sete) votos; Professor Associado Márcio
57 Henrique Pereira Ponzilacqua 6 (seis) votos; Professor Doutor Paulo Eduardo Alves da Silva 1
58 (um) voto e 1 (um) voto nulo. A Congregação elege, com 7 (sete) votos, o Professor Doutor
59 Camilo Zufelato para Vice-Presidente da Comissão de Pesquisa da FDRP. **3.2. Eleições para**
60 **membros de Comissões da FDRP: 3.2.1. Comissão de Graduação: 1 membro titular e 1**
61 **membro suplente, mandatos de 26/09/2018 a 25/09/2021.** Interessados: titular: Prof. Dr.
62 Jair Aparecido Cardoso e suplente: Prof. Dr. Camilo Zufelato. A Senhora Diretora proclama
63 os resultados: titular: Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso 13 (treze) votos, suplente: Prof. Dr.
64 Camilo Zufelato 11 (onze) votos e 2 (dois) votos em branco. A Congregação elege, com 13
65 (treze) votos, o Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso e, com 11 (onze) votos, o Prof. Dr. Camilo
66 Zufelato, para membro titular e suplente, respectivamente, da Comissão de Graduação da
67 FDRP. **3.2.2. Comissão de Pesquisa: 1 membro titular e 1 membro suplente, mandatos**
68 **de 20/09/2018 a 19/09/2021.** Interessados: titular: Prof. Dr. Paulo Eduardo Alves da Silva e
69 suplente: Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro. A Senhora Diretora proclama os resultados: titular:
70 Prof. Dr. Paulo Eduardo Alves da Silva 11 (onze) votos, suplente: Profa. Dra. Iara Pereira
71 Ribeiro 11 (onze) votos e 4 (quatro) votos em branco. A Congregação elege, com 11 (onze)
72 votos, o Prof. Dr. Paulo Eduardo Alves da Silva e com 11 (onze) votos, a Profa. Dra. Iara
73 Pereira Ribeiro, para membros titular e suplente, respectivamente, da Comissão de Pesquisa. Na
74 sequência, a Senhora Diretora comunica a suspensão das demais eleições, itens 3.2.3 e 3.2.4.,
75 para realizar uma consulta à Procuradoria Geral se o mesmo docente pode pertencer a todas as
76 Comissões concomitantemente. Gostaria que a Procuradoria se manifestasse, já que têm vários
77 outros casos. **4. Palavra aos Senhores Presidentes de Comissões: Comissão de**
78 **Graduação.** O Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho relata a
79 estruturação e a aprovação no âmbito da Comissão de Graduação de um Programa de Bem
80 Estar e Saúde Mental, acerca do qual vinham falando nas últimas reuniões, e que avançou um



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO
Assistência Técnica Acadêmica

81 pouco. Tiveram uma parceria com o Hospital das Clínicas e o Hospital Dia, onde o Prof.
82 Sérgio, responsável pelo Serviço Psiquiátrico daquela Unidade e coordenador do Grupo
83 Comunitário de Saúde Mental do HC, esteve presente aqui na FDRP, abrindo uma série de
84 atividades, discutindo com cerca de cem alunos e seis professores essas questões. Enfrentaram,
85 entretanto, dificuldade com um aluno que apresentou necessidade e se mostrou merecedor de
86 tratamento e de acolhimento. Têm procurado fazer, encontrando grandes dificuldades aqui na
87 USP em termos de falta de preparo. Não existe na Universidade uma rotina, um modo de
88 proceder que possam seguir, nem mesmo instituições efetivamente preparadas para acolhê-los.
89 Graduação, Diretoria, professores e alunos, que possuem a tarefa de lidar com essa questão.
90 Ainda sim, com a Diretoria, têm tratado disso da melhor forma possível, junto aos serviços de
91 acompanhamento psicológico e psiquiátrico aqui do *Campus*. Procuraram parcerias com o
92 Departamento de Psicologia. Apresentarão nessa Congregação uma minuta de resolução,
93 uniformização e institucionalização deste Programa no âmbito da Unidade. A CG está
94 reestruturando o Programa que aprovou no âmbito da Graduação. Vai sugeri-lo como um
95 Programa de toda FDRP. Terão oportunidade de discutirem isso na próxima reunião. Diz que
96 gostaria de dar conta dessa reclamação que tiveram de um pai de aluno do primeiro ano, que
97 agora a pouco a Senhora Diretora rememorou. E de fato, tiveram a visita de um pai preocupado
98 indicando a ocorrência de ausência de professores no primeiro ano e alguns deixando a desejar.
99 Com respeito a tudo isso, eles da Graduação procuram levar muito sério essa indicação. Já têm
100 discutido isso aqui na Congregação, apresentado preocupações às questões dessa natureza. As
101 providências adotadas foram que imediatamente entraram em contato com todos os
102 professores do primeiro ano, procurando entender o que acontecia. Se havia, por acaso, aulas
103 que não vinham sendo dadas e que, efetivamente, tenham deixado de ser ministradas, sem que o
104 devido registro junto à Graduação tivesse sido feito. Apuraram que um ou outro adiamento de
105 aula, efetivamente, aconteceu sem o competente registro, aquele formulário que preenchem
106 quando precisam fazer substituição. Apuraram, também, que essas aulas já estavam com suas
107 reposições combinadas com os alunos. Asseguraram junto a todos esses professores de que
108 todas essas aulas seriam repostas. Solicitaram aos professores atenção com respeito aos
109 conteúdos programáticos e ao seu cumprimento. Vão monitorar essa questão até o final do
110 semestre, conforme a solicitação da Diretoria, de modo a retornar à Congregação a informação
111 acerca do desfecho da questão. Assim, prometeu que o faria para o próprio pai do aluno, que
112 apresentou a sua preocupação, com quem conversou e voltará a conversar no final do semestre,
113 para obter a sua impressão acerca da regularização das questões apresentadas. Quer dar conta da
114 realização de uma viagem internacional que fizeram a diferentes universidades portuguesas:
115 Universidade Nova de Lisboa, Universidade Clássica de Lisboa, Universidade de Coimbra e
116 Universidade do Porto. Com as três primeiras esteve a tratar do aprofundamento das relações
117 de cooperação no âmbito da Graduação. Também, não apenas, mas, mais especificamente, no
118 âmbito da Filosofia do Direito, de modo a instituir intercâmbios entre os alunos da FDRP e os
119 alunos de Filosofia dessas universidades. Têm tido muitas parcerias no âmbito da Graduação
120 em Direito, mas possuem muito alunos interessados em Filosofia do Direito. Estão



desenvolvendo parcerias nesse sentido. Comunica que tiveram a aprovação de cento e sete mil reais de recursos para a Faculdade oriundos do Programa de Viagens Didáticas da Pró-Reitoria de Graduação. Estão previstas viagens de quatro turmas das disciplinas de Laboratório para Brasília e São Paulo, para visitar o Tribunal de Contas da União, o Supremo Tribunal Federal, o Tribunal Superior Eleitoral, o Tribunal de Justiça de São Paulo e o Tribunal Regional Eleitoral. Tudo isso no âmbito de atividades práticas das disciplinas de Laboratório. Mas, sem prejuízo de que outras disciplinas também possam realizar viagens didáticas. Gostaria de justificar, a Senhora Diretora agora a pouco expressou sua preocupação com a ausência de Representante da CG na última reunião do Conselho de Graduação, realizada no dia 23/08/2018. Diz à Senhora Diretora que gostaria de se penitenciar pelo fato de não ter ido. De fato tinha já a viagem organizada, as diárias solicitadas e aprovadas. Tinha compromissos em São Paulo não só no dia 23, da CG, mas, no dia 22, o Congresso dos Professores da USP, reuniões na EACH para tratar. Tudo teve que ser cancelado, porque no dia 22 teve um problema de saúde. Foi ao Posto de Saúde daqui, suspeitando de um infarto, o encaminhou para o Hospital. Passou dois dias realizando exames, ainda continua fazendo, mas, graças a Deus, não há nada com que se preocupar. Essa foi a razão pela qual não pode estar presente na reunião. O Prof. Márcio, também, não pode estar a tempo, porque foi uma coisa que aconteceu mesmo na última hora. A **Senhora Diretora** diz que, na verdade, o Pró-Reitor de Graduação e a Vice, Pró-Reitora Adjunta de Graduação chamaram a atenção. É a segunda vez. O fato é que a presença do Prof. Nuno os agradou. Eles se sentem mais seguros com a presença do Prof. Nuno. À medida que o Prof. Nuno não aparece, a reclamação vai direto para a Diretoria. Comenta que Ribeirão Preto não gosta deles, coisas assim. Diz ao Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho que há uma perspectiva de o próximo Congresso de Graduação ser promovido aqui em Ribeirão Preto, para tanto foi solicitada a reserva do Auditório, do Anfiteatro e de algumas salas aqui, para os dias 30/06 e 01 e 02/07/2019. Então, a responsabilidade do Prof. Nuno será bem grande. Sendo Ribeirão Preto e FDRP, terá que se desdobrar para atender. **Comissão de Pesquisa.** O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** diz que gostaria de comunicar, aparentemente, numa mudança dos ventos econômicos da Universidade, a Pró-Reitoria de Pesquisa reativou o Programa de Novos Docentes. Foi lançado um edital para que os docentes contratados a partir de 2016 pudessem se beneficiar daquela famosa “bolsa enxoval” que beneficiou alguns docentes contratados até 2014. Como possuem um docente contratado nesse período, o Prof. Dr. Gabriel Lochagin, já fez esse pedido e foi encaminhado para São Paulo. Existe uma notícia do Prof. Sylvio Canuto que haveria verba para contemplação de todos os docentes contratados nesse período. O próprio edital dizia que seria atendido por ordem de chegada e havia o medo que não houvesse dinheiro para todos os docentes. Outras comunicações, todos devem ter recebido via e-mail, não custa lembrar, a Portaria PRP 656 de 12/07/2018 abriu as inscrições para o Edital 2018 do Programa de Incentivo a Atração de Pós-Doutorandos. As inscrições encerraram agora, dia 31/08/2018. Permitiria que fizessem o convite para pós-doutorandos estrangeiros virem trabalhar aqui na Faculdade. Comunica que nesse período a Comissão de Pesquisa não recebeu nenhuma proposta que tenha sido passada



161 para a Presidência. Não possuem nesse edital nenhum pedido. Terão na semana que vem, salvo
162 engano, o Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP, o SIICUSP. Tiveram uma
163 série de trabalhos apresentados das instituições aqui da região e dos alunos da FDRP, que serão
164 apresentados durante o evento. Faz o pedido para que os docentes da Casa participem do
165 Simpósio. Tiveram alguns problemas para conseguirem docentes avaliadores dos trabalhos.
166 Precisa checar com o Éder se fechou a lista completa de avaliadores. Fica a possibilidade de
167 visita aos pôsteres, conversa com os alunos. Foi marcada para quarta-feira agora uma reunião
168 extraordinária na qual estará presente. **Comissão de Relações Internacionais: O Prof. Dr.**
169 **Alessandro Hirata** diz que estão recebendo, no momento, uma aluna da Universidade de
170 Camerino que ficará aqui por três meses, com bolsa do governo italiano para a realização de
171 pesquisa aqui na Faculdade. É a segunda vez que recebem uma discente italiana. Dessa vez a
172 discente é da Universidade de Camerino, com qual eles mantêm excelentes relações, inclusive
173 com o Acordo de Duplo Diploma de Graduação. No Edital de Bolsas para Mobilidade de
174 Intercâmbio, o Edital de Bolsas da AUCANI, a Faculdade tinha sido contemplada na cota
175 inicial com uma bolsa, mas acabaram ganhando três bolsas. É uma ótima notícia, porque
176 permite que os alunos da FDRP possam realizar intercâmbio na modalidade com bolsa. Todas
177 as três alunas receberam bolsa para intercâmbio para o primeiro semestre de 2019. **5. Palavra**
178 **aos Senhores Membros.** A **Ac. Aline Lemos Reis Bianchini** diz que tomou conhecimento
179 dessa situação infeliz do aluno do 4º que está com problemas de saúde mental. Foi uma situação
180 que, pessoalmente, ficou muito entristecida, porque era uma pessoa que era conhecida sua, um
181 amigo. Mas, independente desse quadro, conversando com alguns alunos dentro da Graduação
182 e da Pós-Graduação, teve a impressão, e é isso que gostaria de trazer para essa Congregação, de
183 que o sentimento dos alunos e do corpo discente em geral é de desamparo com relação à saúde
184 mental nesta Faculdade. Gostaria muito de agradecer a fala do Prof. Nuno e essa questão dessas
185 políticas que estão tomando corpo agora, acha que desde a reunião passada. Acha que o Prof.
186 Márcio já tinha falado alguma coisa nesse sentido. Gostaria de recomendar, não sabe nem se
187 esse seria o seu papel, mas, que essa comunicação deve ser efetiva no sentido de demonstrar ao
188 corpo discente que eles podem confiar na Instituição e que estão preocupados com isso. Que
189 estão colocando para a concretude políticas efetivas para tomar conta desse aspecto. É uma
190 queixa já de algum tempo, inclusive, desde quando ainda estava na Comissão de Graduação
191 com relação ao excesso de tarefas e do cansaço mental. Agradece muito que a Comissão de
192 Graduação esteja preocupada com isso. Recomenda à Comissão de Pós. A **Senhora Diretora**
193 diz que até vai aproveitar a fala da Representante Discente para dizer que, paradoxalmente,
194 coincidências existem. A iniciativa do Prof. Nuno foi muito coincidente com o caso. Chegou até
195 a discutir com o Prof. Nuno se não seria o caso de ampliar esse Comitê, de trazer essa questão
196 para o Conselho Gestor. Precisaria ter alguma coisa por escrito maior. E, também, a disposição
197 do Prof. Nuno que acha que está sobrecarregado de tarefas. Em todo caso, como foi ele quem
198 começou, criar um Comitê para nestes casos ter um atendimento; alguém que venha
199 efetivamente se preocupar, convocar, fazer esse diálogo com psiquiatras, com psicólogos, uma
200 rotina. Alguma coisa mais institucional. Pede desculpas aos jovens, mas, na realidade, cada vez



mais vê nesse universo acadêmico problemas de depressão e todos os problemas possíveis e imaginários. São problemas decorrentes de estresse profundo. Decorrente de tudo. Gostaria que tivesse um engajamento dos Representantes Discentes do Diretório. Não é um caso isolado. Conhecem, porque é da FDRP, mas no *Campus*, não é um caso isolado. Já foi investigar, foi informar-se. Acha que a iniciativa é válida. Fica essa incumbência. Vão cobrá-los na próxima Congregação. Diz que podem lhe cobrar também. Se lhe apresentarem algum tipo de proposta, vai leva-la ao Conselho Gestor. Vai verificar junto com o Conselho Gestor a possibilidade de implantação. A **Ac. Aline Lemos Reis Bianchini** diz que acha excelente a ideia. Aliás, é uma ideia que não tinha lhe ocorrido. Acha que, então, para não sobrecarregar mais o Prof. Nuno, poderiam pensar em algum Comitê com todos, Representantes Discentes, Comissão de Graduação, Comissão de Pós-Graduação, CAAJA, APG. Diz que a Senhora Diretora tem razão, é uma preocupação que tem tido notícia até com questão de suicídio dentro do *Campus*. Tiveram alguns casos. Eles têm recebido notícias já de algum tempo do corpo discente. Acha válido e vão colocar algo nesse sentido. Até a Comissão que vem, promete que tem o rascunho de alguma coisa. A **Profa. Dra. Silvana Martins Mishima** diz que possuem um problema em Ribeirão Preto já há bastante tempo. O SISUSP não conta com psiquiatra. Acha que essa situação, para todas as unidades e para o *Campus* têm duas vertentes. Uma, acha que o Prof. Nuno colocou, se entendeu da proposta, que é a de trabalho com prevenção e promoção desses aspectos ligados à saúde mental. A outra é o atendimento para os casos de urgência, os casos graves de depressão, casos de ideação suicida ou de tentativa. Não tem tido sucesso sem ter um psiquiatra no *Campus*. Precisa ter um psiquiatra no *Campus*, porque não são somente entre os alunos que acontece essa situação. Possivelmente, o grupo dos alunos é o mais vulnerável, mas, também, têm servidores, técnicos administrativos e professores, com essa situação. Diz à Senhora Diretora que seria de bom tom, já que faz parte do Conselho Gestor ainda, levar novamente essa discussão e colocar, independente de qualquer documento, mas, havia por parte da Administração Geral, uma perspectiva de ter uma proposta para o *Campus* de Ribeirão Preto. Acha que, além das iniciativas que se esgotam na Unidade, podem ter toda a boa vontade de montar um comitê, mas, certamente, depararão em algum momento em ter um especialista que vá trabalhar prevenção e promoção no aspecto da saúde mental e fluxo, para encaminharem uma situação mais grave de urgência. Também, na sua Unidade isso acontece. Deparam-se muitas vezes com os problemas de fluxo, como parece com o que aconteceu agora. Muitas vezes a Unidade em si mesmo não consegue dar conta desses dois aspectos. A **Senhora Diretora** diz que, falando nisso, estão recebendo a notícia. A Profa. Maísa, Vice-Diretora da Casa, está acompanhando o colega no consultório psiquiátrico. Pai e mãe não podem, a tia que a princípio o acompanharia não pode, porque a família proibiu. Enfim, é uma complicação. O Júlio pediu para avisar que ela está lá até agora e que o caso do menino é de internação imediata e involuntária. A Profa. Maísa não vai poder se responsabilizar. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** pede para não entrarem em detalhe para preservar o próprio aluno com o que concorda a Senhora Diretora. A **Ac. Aline Lemos Reis Bianchini** diz que, fala pelo Yan também dispõe-se caso precisem realizar alguma reunião fechada, se precisarem de alguma coisa



241 dos Representantes, estão à disposição. O **Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos**
242 **Coelho** diz que gostaria de relembrar que essa é uma iniciativa da CG e não sua. Gostaria de
243 agradecer a todos os membros da CG no enriquecimento e na construção dessa proposta, que
244 prevê, também, um comitê gestor para poder cuidar dos diferentes aspectos disso. Exigirá
245 especialmente o empenho dos professores e servidores técnicos administrativos. Utilizando o
246 modelo da Faculdade de Odonto de São Paulo, vão implantar um sistema de tutoria, para o qual
247 professores e servidores técnicos administrativos serão convidados a receberem treinamento,
248 para estarem aptos a receberem os alunos nas suas demandas, nas suas dificuldades e poderem
249 fazer o primeiro encaminhamento junto aos serviços. É muito importante que eles todos
250 professores, de diferentes áreas de conhecimento, diferentes idades, diferentes gêneros,
251 participem disso. O aluno vai poder contar com professores variados, se aproximar daquele
252 com que se identificar mais e tiver mais confiança. Pede para que se voluntariem a serem tutores
253 nesse Programa. O **Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso** diz que, com relação ao documento que
254 um pai encaminhou à Faculdade questionando as aulas de professor, no dia em que a Senhora
255 Diretora comentou sobre o assunto, estava numa sindicância e não sabia do encaminhamento.
256 Soube agora do encaminhamento que foi para a CG, para as providências. Mas, de acordo com
257 o artigo 46 do Regimento Geral o poder disciplinar da condução dos professores é do
258 Departamento. Não sabe se seria interessante, talvez, encaminhar uma cópia para o
259 Departamento. A questão pedagógica, tudo bem, o Prof. Nuno já encaminhou. Acha que,
260 realmente, é importante; no artigo 46 diz que compete ao Departamento exercer o poder
261 disciplinar sobre membros do corpo docente, discente e servidores não docentes no âmbito do
262 Departamento. Se houve a questão pedagógica, a correção, a reposição pedagógica tem que ser
263 feita normal Mas, precisa identificar o caso e, se houve alguma infração, o Chefe do
264 Departamento precisa tomar uma posição sob pena de estar sendo conivente com a situação.
265 Essa é sua posição. Talvez, fosse interessante encaminhar ao Departamento, para que verifique
266 algum problema nesse sentido. A **Senhora Diretora** agradece ao Prof. Jair e diz que será
267 encaminhado. Procurou, no primeiro momento, encaminhar para a CG, porque concentra a
268 Graduação. Conforme vier, fará o encaminhamento aos Departamentos. Foi uma questão de
269 tempo material, para não esticar muito. Vai ser encaminhado, é o Departamento que toma
270 conta das disciplinas, professores. A CG toma mais conta do ensino aos alunos. O **Prof. Dr.**
271 **Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que tem a manifestação de um pai apresentando um
272 eventual problema de ausência de professores etc. Acha que, nesse particular, a sugestão do
273 Prof. Jair é importante, porque, de fato, cabe ao Chefe do Departamento, no âmbito do
274 Departamento, apurar isso. A única coisa que gostaria de ponderar sobre a situação que foi lida
275 pela Senhora Diretora é que a segunda parte da manifestação do pai do aluno ou da aluna, não
276 sabe, também faz um tipo de juízo de valor. Precisam focar na questão objetiva. Se está
277 havendo ausência e o motivo. O resto é difícil. Poderia ser feita uma avaliação, mas, não um
278 comentário desse tipo. A **Senhora Diretora** diz que tinha solicitado colocar apenas e tão
279 somente a discussão, o debate, a eventual aprovação, da proposta do projeto acadêmico. No
280 entanto, tem um item que entrou a posteriori. Não é uma questão de grande relevância, mas é



relevante. Entrou quarta-feira a noite. É uma questão simples, uma apreciação do vínculo CERT. Uma questão de credenciamento CERT para continuar viabilizando a participação nos cursos de especialização. A interessada é a Profa. Cíntia Rosa. O processo foi relatado ontem. Foi questionado o motivo dessa urgência. A verdade é que precisa ser aprovado até outubro. Então, se aprovado, teria que ser hoje. Outro ponto e isso lhe chamou atenção. O processo só chegou aqui para a Assistência Acadêmica na quarta-feira de manhã, dia 12/09/2018. Na realidade, estava perdido no Departamento. Lê o parecer do relator, Prof. Dr. Alessandro Hirata: “Trata-se do pedido de credenciamento para a CERT, junto ao Processo no 2010.1.330.89.4, fls. 24-25, apresentado pela Professora Associada Cíntia Rosa Pereira de Lima, do Departamento de Direito Privado e Processo Civil da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. O credenciamento junto a CERT é necessário para o exercício de atividades simultâneas ao RDIDP. Para tanto, é preciso comprovar a compatibilidade com o regime, o que pode ser facilmente aferido pelo exame do currículo Lattes da requerente, já anexado ao processo, bem como das atividades realizadas no atual período de credenciamento. Conforme já ressaltado pelo parecer (fls. 235 e 236) aprovado *ad referendum* pelo Departamento de Direito Privado e Processo Civil. Desse modo, opino pelo deferimento do pedido de credenciamento junto a CERT da Professora Associada Cíntia Rosa Pereira de Lima, acompanhando o parecer do Departamento de Direito Privado e Processo Civil”. O Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso questiona se o processo poderia ser aprovado *ad referendum* e encaminhar dessa forma. Pergunta se a inclusão na pauta não deveria ser antes, nas comunicações. Diz que é só uma questão de ordem. A Senhora Diretora esclarece ao Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso que está perguntando: 1) se podem incluir extra pauta e 2) se aprovam o parecer para poderem mandar para a CERT o processo. O Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso diz que é lógico que ele está de acordo. Diz que só tem essa questão de ordem, primeiro aprova a inclusão e depois discutem o parecer. Esclarece que estranha, pois em seu Departamento não some processo. Diz que vai tomar nota e vai verificar isso, pois faz questão de acompanhar pessoalmente. A Senhora Diretora diz que o processo ficou no Departamento muito tempo e só subiu na quarta-feira de manhã. É urgente, porque não deve haver solução de continuidade. Se não for aprovado e encaminhado à CERT, vai haver solução de continuidade, porque terá um período que vai oferecer curso de especialização com o credenciamento vencido. A Profa. Dra. Cíntia Rosa Pereira de Lima diz que gostaria de esclarecer, já que foi ela quem fez o pedido, o porquê da demora no Departamento. Foi para a Profa. Flavia dar o parecer e a mesma estava afastada. Demorou, porque, quando ficou sabendo, pediu para redistribuir para outro parecerista no Departamento. Por isso que ficou no Departamento e teve essa demora. A Senhora Diretora diz que só está justificando o porquê de entrar extra pauta, por causa de prazo. Não tem outro caso tão urgente. Esse é urgente. Diz que está em discussão. Pergunta aos Senhores Membros se podem incluir o item 2.

COMPLEMENTAR. REcredENCIAMENTO JUNTO À CERT – 2.1. PROCESSO 2010.1.330.89.4 – CÍNTIA ROSA PEREIRA DE LIMA. Credenciamento junto a Comissão Especial de Regimes de Trabalho – CERT e examinar extra pauta. Em votação,



321 a Congregação aprova por maioria (quatorze votos favoráveis e uma abstenção) a inclusão do
322 item 2. COMPLEMENTAR. RECRENCIAMENTO JUNTO À CERT – 2.1. PROCESSO
323 2010.1.330.89.4 – CÍNTIA ROSA PEREIRA DE LIMA. Credenciamento junto à Comissão
324 Especial de Regimes de Trabalho – CERT na pauta. A Senhora Diretora coloca o parecer do
325 relator pela Congregação, Prof. Dr. Alessandro Hirata, em votação. A Congregação aprova por
326 maioria (quatorze votos favoráveis e uma abstenção) o parecer do relator pela Congregação,
327 Prof. Dr. Alessandro Hirata, favorável à aprovação do pedido de credenciamento apresentado
328 pela interessada. II. ORDEM DO DIA. 1. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA
329 PROPOSTA DO PROJETO ACADÊMICO DA FDRP/USP. 1.1. PROCESSO
330 2018.1.415.89.7 – FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO. Designação
331 de Comissão. Criação e atribuições da Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico
332 da FDRP. - Portaria Interna D.FDRP/USP 021/2018, de 30/08/2018. Dispõe sobre a
333 recriação e atribuições da Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico da Faculdade de
334 Direito de Ribeirão Preto/USP, fls. 108-110. - Minuta do Projeto Acadêmico encaminhada pela
335 Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico da Faculdade de Direito de Ribeirão
336 Preto/USP, fls. 111-120. A Senhora Diretora diz que será colocado em pauta este item
337 extremamente polêmico. Não sabe se será fácil a aprovação, o debate. Diz que está se referindo
338 à aprovação, porque, na realidade, todas as Unidades USP tinham prazo. Aqui dentro da
339 Unidade deram um primeiro e um segundo prazo em prorrogação. Não foi atendido este prazo.
340 Todas as Unidades ou grande parte das Unidades apresentaram o seu Projeto Acadêmico.
341 Apresentaram o seu Projeto Acadêmico no prazo, nós não. Diz que a sua chefe perguntou se
342 não iria apresentar, respondeu que não. Vão pedir prorrogação. Vão contar tudo o que
343 aconteceu e vão apresentar o Projeto. Foi nomeada outra Comissão. Essa outra Comissão
344 apresentou um Projeto que está aqui. Esse Projeto foi mandado para todo mundo. Em primeiro
345 lugar, acha que o Prof. Ignácio vai poder falar melhor do que ela, com muito mais experiência, o
346 que significa um Projeto Acadêmico. O Projeto Acadêmico é uma proposta para o futuro. Mas,
347 o objetivo maior é manter a excelência USP. Os objetivos menores, como vão alcançar isso.
348 Falar em alcançar a excelência é um absurdo, porque a USP já reconhecidamente de excelência
349 no âmbito Brasil. Nos *rankings* internacionais, também tem aparecido como uma Universidade
350 de excelência. Todos os cursos, em especial, aqui em Ribeirão Preto é de reconhecida
351 excelência, por causa dos resultados também na OAB. Os resultados da OAB são excelentes.
352 Quando convidou o Dr. Marcos da Costa, convidou o Dr. Marcus Vinicius, também estará
353 aqui. O Dr. Marcus Vinicius é o antigo Presidente do Conselho Federal da OAB e, hoje em dia,
354 comanda a Comissão de Estudos Constitucionais do Conselho Federal da OAB. Diz que o Dr.
355 Marcus Vinicius não cansa de lhe cumprimentar e cumprimentar o pessoal de Ribeirão. Diz que
356 sempre fala que Ribeirão deve ao Prof. Ignácio. Na realidade, é encantador e extremamente
357 gratificante, não vai dizer que não, ser cumprimentada pelo desempenho dos estudantes daqui
358 de Ribeirão. Tentaram, nessa última proposta, seguir o que as outras Unidades, o tom que as
359 outras Unidades fizeram. Isso devem a Sra. Márcia, que conseguiu um prazo excepcional,
360 extraordinário, para entregarem, dia 17/09/2018. Estão no dia 14/09/2018, espera que possam



361 apresentar a propositura. O **Prof. Dr. Umberto Celli Junior** diz que é preciso restabelecer a
362 verdade e acabar com a hipocrisia. Já se referiu a isso na Congregação do dia 10 de novembro
363 do ano passado. Essa hipocrisia vem acompanhada agora de um ato de extremo autoritarismo e
364 desrespeito por parte da Senhora Diretora, que mais uma vez revela a sua incapacidade para
365 administrar uma Faculdade. Uma Faculdade tão gloriosa como a Faculdade de Direito. A
366 **Senhora Diretora** agradece. O **Prof. Dr. Umberto Celli Junior** diz que os fatos são os
367 seguintes. A Comissão inicialmente designada, tardiamente, porque outras Unidades começaram
368 seu trabalho de elaboração de um Projeto Acadêmico muito antes desta Unidade. Então, foi
369 constituída a Comissão. Ele se voluntariou para participar. Foi designado Presidente. Essa
370 Comissão começou a trabalhar em junho, com prazo para apresentação de um Projeto
371 Acadêmico no final de junho. Evidentemente, esse prazo era inexequível. Pediram, desde logo,
372 uma prorrogação desse prazo até agosto, para que a Comissão pudesse trabalhar durante o mês
373 de julho, um mês difícil, porque grande parte dos professores está de férias. A Comissão
374 trabalhou durante o mês de julho, também, e recomeçou os seus trabalhos durante o mês de
375 agosto. O prazo era dia 10. Tiveram uma série de dificuldades, porque no mês de agosto os
376 trabalhos continuavam e houve discussões no âmbito da Comissão. Discussões, estas, que estão
377 devidamente evidenciadas nos autos do processo. Houve troca de e-mails entre professores,
378 com relação a uma primeira minuta que havia sido proposta e que foi objeto inclusive de um
379 questionário encaminhado a todos os docentes da Faculdade. Dezenove professores da
380 Faculdade responderam ao questionário. Refletindo, na medida do possível, as manifestações
381 advindas desse questionário, foi feita uma primeira minuta. De fato, houve um atraso. No dia
382 29/08/2018, a Comissão, em face das divergências que estão consubstanciadas nos autos do
383 processo, havia marcado outra reunião a ser realizada às 12h30. Diz que a Senhora Diretora
384 convocou o Presidente, ele na ocasião, para uma reunião junto com a Vice-Diretora que, aliás,
385 teve uma participação importante nos trabalhos da Comissão. A Vice-Diretora, também, fez
386 sugestões e durante todo esse período acompanhou as discussões que foram trocadas por e-
387 mail, porque nem sempre existe a possibilidade de uma reunião física, presencial, com todos os
388 Diretores. No dia 29/08/2018, convocado que havia sido vai à sala da Senhora Diretora e, antes
389 que pudesse ser recebido por ela, foi informado pela Vice-Diretora que ela não iria lhe receber.
390 No momento em que a Vice-Diretora lhe relatava o fato de que, autoritariamente, algo sem
391 precedentes nesta Faculdade e de um desrespeito total, não apenas com a figura do Presidente,
392 mas com todos os membros que compunham a Comissão originária. A Senhora Diretora veio
393 dizer que havia desconstituído essa Comissão e iria criar outra com a presença e a participação
394 de Presidentes e Chefias de Departamentos, etc. Simplesmente, um comunicado. Um
395 comunicado que sequer foi feito na sala da Diretora, porque ela se recusou a ouvir. Se ela
396 tivesse ouvido o Presidente da Comissão, teria ficado sabendo que, na sequência, teria sido
397 realizada uma reunião, na qual teriam sido resolvidos os problemas e subsequentemente
398 apresentada uma minuta que depois seria submetida a essa Egrégia Congregação. Deve dizer o
399 seguinte, a essa altura da sua vida pessoal, da sua vida profissional, é inadmissível e,
400 infelizmente, hoje, o Prof. Pedro Dallari não está aqui. Porque o Prof. Pedro Dallari o conhece



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO
Assistência Técnica Acadêmica

401 desde os seus dezoito anos de idade e sabe que ele nunca compactuou com atos autoritários.
402 Não é na altura da sua vida pessoal e profissional que vai compactuar com o autoritarismo
403 inaceitável, inadmissível. Um desrespeito com os membros. Um desrespeito com os colegas. É
404 inadmissível, de modo que esse Projeto que ora é submetido a essa Congregação contém a
405 mácula do autoritarismo e da incapacidade de gestão de uma Faculdade. Essa aqui é uma
406 Faculdade dentro da Universidade de São Paulo, e a Senhora Diretora, mais uma vez,
407 demonstra-se uma pessoa pouca feita ao diálogo, uma pessoa que impõe pelo autoritarismo dos
408 seus atos. E vem, no início, falsear a realidade como se tivesse sido um mero pouco
409 desempenho de uma Comissão que não cumpriu o seu prazo e que, portanto, houve a
410 necessidade de medidas emergenciais para que o relatório pudesse ser submetido a essa Egrégia
411 Congregação. O relatório teria sido submetido nessa mesma data da Egrégia Congregação. Até,
412 porque, já havia uma sinalização, por parte da Diretora, de solicitar uma prorrogação de prazo
413 para a entrega final, pois a Congregação seria realizada no dia 14. Recusa-se a aceitar qualquer
414 ato autoritário e desrespeitoso. É importante que estejam sendo transmitidos, para que todos
415 saibam que a Senhora Diretora é autoritária. Numa faculdade deve prevalecer o diálogo e o
416 entendimento. Acima do diálogo, o respeito com os colegas. A mácula do autoritarismo desse
417 Projeto é lamentável para a história dessa Faculdade. Como disse, nunca aceitou atos
418 autoritários, desde os tempos da ditadura, e nunca aceitará. Portanto, dessa farsa, produto de
419 um ato autoritário e desrespeitoso, não fará parte. A Senhora Diretora diz que o tempo todo
420 tentou prestigiar o antigo Diretor desta Casa. O Prof. Dr. Umberto Celli Junior diz que não
421 tem nenhuma palavra mais para falar com a Senhora Diretora. A Senhora Diretora diz até
422 logo. Nesse momento, às 15h48min, o Prof. Dr. Umberto Celli Junior retira-se da sala. A
423 Senhora Diretora diz que, gostaria de registrar em ata, a Comissão não apresentou o trabalho
424 no tempo. Está aberto o processo, para todos verem que foi extrapolado o tempo, o prazo de
425 apresentação. A Faculdade de Direito de Ribeirão Preto não apresentou o Projeto Acadêmico
426 em tempo. Até agora, não apresentou, porque a Comissão não entregou. Fica extremamente
427 indignada, injuriada, porque tem uma admiração muito grande pelo Prof. Celli. O Prof. Celli diz
428 que ela convocou, não tem. Gostaria que ele mostrasse a convocação da reunião que ele diz que
429 ela teria convocado. Não convocou e não sabia da reunião. Gostaria muito que alguém lhe
430 mostrasse a convocação. Gostaria muito, para ver se tem a sua assinatura. Não tem. Quando
431 chamou a Profa. Maísa, é da Profa. Maísa, que não tem formação jurídica, as palavras repetidas
432 pelo Prof. Celli. Então, considerando que extravasaram o prazo, perguntou se a Senhora
433 Diretora estava destituindo a Comissão e ela respondeu que não. Disse que não estava
434 destituindo a Comissão. A Comissão deixou de existir no momento em que não apresentou o
435 trabalho. Prazos são prazos. Diz que nós do Direito temos que ter respeito aos prazos. Não
436 destituiu. Não convocou. A sua única preocupação é que a Faculdade apresente um Projeto. Se
437 disserem que não vão apresentar Projeto, acabou. A Faculdade não apresenta o Projeto. Acabou
438 de estar, de manhã, com o Prof. Hernandez, Vice-Reitor e com o Prof. Vahan. Com o Prof.
439 Hernandez até falou sobre esse atraso, e ele falou: “Mas, vocês vão apresentar um Projeto?”.
440 Espera que consigam apresentar. Mas, também, podem não apresentar. Não é obrigatório. O



441 Projeto, a Reitoria pediu para o dia 31/08/2018. A Comissão foi montada para apresentar a
442 proposta dia 29/06/2018. Não apresentou. Teve uma prorrogação, até 10/08/2018. Em
443 10/08/2018, não tendo apresentado, a Comissão estava fora. O prazo e o trabalho da Comissão
444 se exaurem de per si quando não atende o prazo. Não apresentou até o dia 10/08/2018.
445 Estavam no dia 29/08/2018 e não convocou qualquer tipo de reunião. Gostaria muito que o
446 Prof. Celli lhe mostrasse. Está registrado que ela teria convocado uma reunião. Não convocou.
447 Desconhece. Resolveu montar outra Comissão e apresentar um novo Projeto para ser discutido.
448 Está em discussão. Se quiserem aprovar, aprovem. Se não quiserem aprovar, também, não
449 aprovem. Vai ser encaminhada a solução da Congregação, do jeito que foi enviado, com todos
450 os apontamentos do Prof. Celli, inclusive, da reunião que desconhece. Não foi convocada. Com
451 todos os apontamentos, será incluído um relatório dos resultados da Congregação para a
452 Reitoria. Não tem problema algum. É essa a decisão. Será essa decisão a ser transmitida. A nova
453 Comissão foi formada no dia 30/08/2018. Foi entregue o trabalho que a Comissão anterior
454 deixou com a Márcia. A entrega não foi oficial. A entrega deste documento não é oficial.
455 Simplesmente, a Márcia lhe entregou. Se a Márcia tem o documento de entrega oficial, então,
456 por favor, com carimbo e data. Pede licença ao Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias e diz que
457 quer acabar. Gostaria de colocar o resultado na nova Comissão, item por item, em discussão. Se
458 quiserem aprovar, muito bem. Se não quiserem aprovar, as modificações serão feitas. Tem até o
459 dia 17/09/2018, segunda-feira, para encaminhar. O **Prof. Dr. Sebastião Sérgio da Silveira**
460 sugere deliberarem primeiro a respeito da forma de apreciação. Aprova-se ou não o Projeto. Na
461 sequência, abrir prazo para eventuais destaques, emendas supressivas, modificativas, etc. Acha
462 que ficará muito difícil discutirem uma coisa desse tamanho sem essa organização. É uma
463 questão de ordem que propõe à Senhora Diretora. A **Senhora Diretora** diz que responde a
464 questão de ordem, dizendo que gostaria de apreciar este documento por itens. Tem aqui os
465 itens. Todos os itens. E apreciar o documento com as eventuais alterações. Cada um com as
466 alterações. Caso contrário, não terminarão isso hoje. Não vão encaminhar, até segunda-feira, o
467 Projeto. O problema todo é esse. O **Prof. Dr. Sebastião Sérgio da Silveira** diz que têm
468 muitos pontos que podem ser unânimes. Por isso que propõe, primeiro, a aprovação do
469 projeto. Se aprovado, somente as questões que forem levantadas é que poderiam discutir. As
470 outras não precisariam passar item por item. Só a título de colaboração. O **Prof. Dr. Caio**
471 **Gracco Pinheiro Dias** diz que é só um esclarecimento a respeito do documento que veio da
472 antiga Comissão. A Márcia tem esse documento, porque desde o início do processo foi escrito
473 via internet, via nuvem. A Márcia foi colocada para acompanhar o processo de escrita desse
474 documento. Por isso que ela tem esse documento. O documento, efetivamente, não foi
475 encaminhado. Até porque, quando se verificou nas discussões online que não havia consenso, o
476 Prof. Celli tinha convocado uma reunião para que esse processo fosse discutido. O Prof. Jair fez
477 várias considerações. O próprio Prof. Hirata fez considerações em relação ao teor do Projeto
478 original, que seriam discutidas no fatídico dia, numa reunião, que acabou não acontecendo. A
479 reunião foi convocada pelo Prof. Celli, Presidente da Comissão. Havia convocado via e-mail,
480 está registrada, a Márcia está copiada. Havia convocado para que pudessem discutir



481 pessoalmente, tendo em vista que online, prevendo as discordâncias, seria muito complicado
482 chegar a um consenso a respeito da minuta. A primeira coisa é que esse documento que está aí
483 não é minuta de nada, porque ele não foi aprovado pela Comissão. É um documento que, em
484 tese, não deveria estar no processo. Porque não foi o documento encaminhado pela Comissão.
485 Ele não expressa o consenso dos membros da Comissão. Ele expressa, na verdade, apenas a
486 coleção de várias ideias que foram feitas por vários docentes, inclusive a Vice-Diretora, o Prof.
487 Umberto Celli, ele, o Prof. Jair, o Prof. Hirata, a Profa. Flavia, a Profa. Iara, deve estar
488 esquecendo alguém, mas, que compareceram nas reuniões, que deram suas informações. Esse
489 Projeto também representa a mescla das respostas dadas por vários docentes ao questionário
490 que foi passado. Foi um questionário que, apesar de longo e difícil de responder,
491 surpreendentemente, foi respondido por vinte docentes da Casa. Imagina que todos que estão
492 aqui presentes, porque são membros da Congregação. Manifestaram-se sobre: a missão da
493 Faculdade; os valores da Faculdade; a visão da Faculdade; as metas; objetivos. De acordo com a
494 metodologia que tinha sido estabelecida pela Comissão original, se manifestaram, também,
495 sobre o peso relativo que as atividades docentes devem ter na consideração dos relatórios dos
496 docentes, para a avaliação das atividades docentes. Uma metodologia que, inclusive, foi utilizada
497 por sugestão do processo que foi iniciado no Departamento de Direito Privado e de Processo
498 Civil, pelo Prof. Jair. E que trouxe a partir de uma sugestão da Senhora Vice-Diretora o
499 procedimento que tinha sido adotado na Contabilidade para a realização do Projeto Acadêmico
500 da Unidade. Em segundo lugar, em relação ao tempo. Acha que isso é importante de se deixar
501 registrado. Imagina que o Prof. Poveda possa dar, também, o dado mais certo. Não possui esse
502 dado. O próprio fato de que adotaram uma metodologia que veio do Departamento de
503 Contabilidade, quando já tinha terminado a discussão do seu Projeto e a FEA já tem essa
504 discussão avançada, foi somente depois desse procedimento que a Direção convocou uma
505 Comissão para realizar o Projeto Acadêmico. Parece-lhe que esse pedido, não tem o dado
506 corretamente, pede a confirmação do Prof. Poveda, esse pedido já está na Faculdade há quase
507 um ano, ou há mais de um ano. A criação da CAD, formalmente, aquele documento, inclusive
508 aquela versão do Jornal Especial da USP, com o fluxograma do processo, foi divulgado já no
509 começo desse ano. Acha que todos que estão presentes nessa sala assinaram o ano passado, à
510 véspera do processo eleitoral, uma carta aberta, na qual discutiam já que a próxima leva de
511 gestores: Diretores, Presidentes de Comissão, Chefes de Departamento, seriam encarregados de
512 tocar a discussão sobre o Projeto Acadêmico da Faculdade. Todos, naquela época,
513 manifestaram a concordância de que isso deveria ser discutido publicamente. Já havia uma
514 ciência na Unidade, desde o ano passado, no início do processo eleitoral, de que essa discussão
515 tinha que ser feita. O Projeto Acadêmico não é uma coisa que se consegue fazer em um mês,
516 dois meses. Acompanhando o relatório de Contabilidade, é algo que eles discutiram por mais de
517 seis meses. O Projeto do Departamento, não está nem falando do Projeto da FEA, da Unidade.
518 Então, é uma decisão delicada, crucial para o futuro da Faculdade. Inclusive, algumas escolhas
519 políticas que necessitam fazer em relação a esse Projeto, precisam ser claras. A respeito das
520 consequências de se apresentar um Projeto com um ou outro teor, inclusive do ponto de vista



521 da relação com as outras Unidades da Universidade. Esse processo da convocação da Comissão
522 foi feita no início de junho para a entrega no fim de junho, ao final do período letivo, sabendo
523 que os docentes estariam de férias quando discutiriam essa questão. Estavam no final do
524 período letivo, no início da semana de provas, logo em seguida, férias. Discutir em um mês o
525 Projeto Acadêmico é, absolutamente, irrealista. Parece-lhe que o tempo que demorou em a
526 Comissão propor, para não conseguir apresentar, a minuta foi razoável. Dois meses para se
527 discutir um Projeto Acadêmico, parece que nenhuma outra Unidade da Universidade deve ter
528 levado. É um processo bastante rápido que estão tendo. Diz à Senhora Diretora que acusar a
529 Comissão de falta de tempo, parece que lhe permite perguntar por que só em junho foi
530 montada uma Comissão para dar início à discussão desse projeto. É um projeto que se sabia
531 que tinha prazo para ser entregue e que precisava ser feito a contento, porque é um Projeto
532 importante. Não estão falando em uma normativa apenas interna. Estão falando de uma
533 normativa que vai projetar impactos no futuro da Instituição. Concorde do ponto de vista
534 temporal que a Comissão descumpriu o prazo que estava estabelecido. Discorda do ponto de
535 vista administrativo. Mas, como é um internacionalista e não um administrativista, não vai
536 entrar nesse mérito agora. Mas, discorda de que a Comissão deixa de existir. Por outro lado, se
537 uma minuta estava, praticamente, fechada. Chamada uma reunião para se discutir e fechar os
538 detalhes dessa minuta. Interromper os trabalhos da Comissão. Montar uma nova Comissão,
539 convocando mais duas reuniões. Ao invés de adiantar o prazo, o tempo de entrega da minuta
540 final, se adiou o prazo. Eventualmente, naquela reunião, conversando, poderiam ter chegado a
541 uma minuta final. Na quinta-feira, no dia 30/08, já poderiam ter uma minuta. Essa minuta
542 poderia ter sido submetida a uma consulta pública para toda a comunidade da USP. Com
543 tempo, para que todos se manifestassem. Porque todos têm interesse nesse documento. Parece
544 que o argumento temporal é complicado nesse caso. Queria fazer essas duas observações.
545 Primeiro, a natureza da minuta que está no documento. Essa minuta não é oficial. Não é uma
546 minuta que estava em discussão pela Comissão. Essa minuta não expressa o consenso dos
547 membros da Comissão. Ela é, apenas, um agregado de opiniões que foram dadas pelos
548 membros. Se vão discutir a questão temporal, acha que primeiro precisa se esclarecer porque só
549 em junho foi convocado o início da discussão desse projeto tão crucial, demorado e complicado
550 para o qual, aqui na Faculdade, a sua percepção é de que precisariam, inclusive, de ajuda
551 externa. Porque a metodologia em que se baseia esse tipo de trabalho não possui aqui na
552 Faculdade expertise necessária para lidar com ela, de metas, resultados, etc. A **Senhora**
553 **Diretora** diz ao Prof. Caio que, acha extremamente oportunas as suas observações. Por que só
554 em junho foi nomeada uma Comissão? Porque as Comissões Estatutárias e os Departamentos
555 não ofereceram qualquer tipo de subsídio até aí. Então, decidiram montar a Comissão com uma
556 responsabilidade e com prazo. Não foi cumprido. Segundo ponto que, realmente, gostaria de
557 esclarecer, todos sabem, esse documento lhe foi apresentado pela Márcia. Esse é o que serviu de
558 subsídio e que o Prof. Caio coloca como não oficial. Basta pedir o desentranhamento. Será
559 desentranhado. Foi oferecido pela Márcia, Assistente Acadêmica. Como o Prof. Caio acabou de
560 dizer, tudo passou, então, ela conhecia. E foi ela, legitimamente, que ofereceu o documento. A



561 **Profa. Dra. Silvana Martins Mishima** diz que a sua fala vai numa direção um pouquinho
562 diferente. Diz à Senhora Diretora, se não seria melhor terminar de discutir o processo, para
563 depois as suas considerações. Teve uma proposta do Prof. Sebastião, que depois voltou à
564 discussão sobre as portarias, os prazos. É uma dúvida que tem. Se não é melhor chegar a algum
565 entendimento sobre o processo, para depois ela falar. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda**
566 **Velasco** diz que, sem pretender, absolutamente, tomar partido em questões mais pessoais e
567 tudo mais, até porque, desconhece os fatos. Para além de prazo para lá e para cá. Estão falando
568 uma coisa que é extremamente relevante para a vida da Universidade. Para contextualizar,
569 relembrar, essa questão do Projeto Acadêmico, não se confunde com o Projeto Político
570 Pedagógico da Unidade, porque isso já tem. Essa questão do Projeto Acadêmico se insere
571 dentro de toda a Universidade, de repensar algo que, até agora, era um problema. Era a
572 avaliação. Porque na Universidade de São Paulo, tradicionalmente, o que se fazia era avaliar os
573 docentes e, principalmente, no período inicial, o seu projeto de pesquisa. Isso trazia inúmeros
574 problemas, porque as coisas derivavam para a questão com uma exigência considerada,
575 excessiva de produtivismo. Era um tipo de exigência que não levava em consideração, e isso é
576 muito importante, as especificidades dessas áreas. Também, não levava em consideração as
577 especificidades dos próprios docentes. Porque, embora tenham que atender as três atividades
578 fim: ensino, pesquisa e extensão, são diferentes. Todos são ótimos, querem o melhor para a
579 Universidade, estão trabalhando, mas são diferentes. Há aquele que tem um viés maior para a
580 pesquisa. Há aquele que tem um viés maior para a docência. Há aquele que faz um trabalho
581 importantíssimo na extensão. Toda essa reflexão surgiu dessa constatação de que era preciso
582 considerar o pluralismo da Universidade. Uma coisa é pesquisa na área de humanas. Outra coisa
583 é pesquisa na área de ciências exatas. A extensão se entende melhor aqui do que ali. Foi dada,
584 exatamente, a possibilidade de que cada Unidade, aí como consequência de uma reflexão que
585 vem dos próprios departamentos e dos Projetos Acadêmicos dos docentes, uma coisa
586 concatenada e amarrada. Cada Unidade poderia fazer uma reflexão, e é disso que estão falando,
587 sobre para onde vão, o que acham enquanto Unidade. O que podem oferecer de melhor. Uma
588 contribuição melhor não só para a Universidade, mas para a sociedade que a custeia. Enfim, é
589 uma coisa de pensar grande. De pensar grande, como tem que ser para quem está dentro de
590 uma universidade como a Universidade de São Paulo, um grande orgulho, mas, também, uma
591 grande responsabilidade, para todos. Nesse sentido, esse processo começou há muito tempo. Se
592 não foi encaminhado como deveria, quem é responsável por isso ou não, acha que isso tudo
593 neste momento, parece-lhe que é, não vai dizer irrelevante, porque é relevante. Há males que
594 vem para bem. Se uma situação como essa que viram agora, extremamente constrangedora para
595 todos. Uma coisa que, sinceramente, nos seus trinta anos de Universidade de São Paulo, jamais
596 imaginou. Não está aqui culpando ninguém. Por isso que diz que não vai tomar parte. Todos
597 aqui têm o maior apreço por essa Faculdade, carinho, todos suaram para construir essa Casa. Se
598 servisse para que parassem e, de uma maneira muito especial, se unissem. Tudo isso é um
599 processo de diálogo que não se faz em um dia, de afogadilho. Não vai dizer que premido por
600 um prazo, porque este, na verdade, era muito elástico. Claro que, se deixa para o final, o prazo



601 acaba se agigantando e se torna uma muralha intransponível. Diz à Senhora Diretora que
602 gostaria de fazer um apelo, o que está em jogo é a Faculdade, é o futuro. Esse orgulho que a
603 Senhora Diretora mencionou todos tem, de saber que a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto
604 é um projeto vitorioso. Professores, técnicos administrativos e alunos têm orgulho de estarem
605 nessa Faculdade. Todos os dias, tropeça com alguém que diz que esteve em Ribeirão e fala que
606 é uma maravilha. Precisam ter essa preocupação de não deixar a peteca cair e o Projeto
607 Acadêmico é fundamental para isso. Não pode falar pela Reitoria, nesse particular. Acha que
608 têm que apresentar sim, mas, talvez, se não apresentam no dia 17, apresentam no dia 24.
609 Alguém lhe perguntou, mas respondeu que não sabia, pois não era um assunto que estava em
610 sua alçada. Disse que não sabia o que representaria em termos de prejuízos para a Universidade
611 como um todo, para o mecanismo. Acha que, seja pelo motivo que for infelizmente, chegaram
612 neste momento, de um limite de um prazo, que já é estendido. Diz que ele, por exemplo, não
613 teria a mínima condição, de um assunto tão importante como esse, de olhar agora e dizer
614 qualquer coisa. Teria que se abster, por uma questão de honestidade intelectual. Não sabe se
615 não seria o caso de assumirem, pela razão que for não vem ao caso jogar a culpa em ninguém,
616 que não chegaram num ponto de amadurecimento. Vão trabalhar agora, vão procurar fazer, e
617 falam na Reitoria para darem um mês, o que for. Aí sim, apresentar um Projeto Acadêmico que
618 reflita aquilo que todos pensam e querem para a Faculdade e para os próximos anos. A
619 **Senhora Diretora** diz que gostaria de um aparte para esclarecer. Pelo que entendeu no
620 Conselho Universitário, essa semana, esses Projetos Acadêmicos passam a ser apreciados a
621 partir do dia 21/09/2018. E que esses Projetos Acadêmicos apresentados pelas Unidades, não
622 são definitivos. A Reitoria se mantém e preserva o direito de reencaminhar à Unidade para uma
623 melhor apreciação ou para mais observações ou mais registros. Por isso que, na terça-feira,
624 ficou mais convencida de que deveriam mandar isso do jeito que estiver e, eventualmente,
625 corrigir quando retornasse. Somente a partir do dia 21 que a Vice-Reitoria começa a se
626 preocupar e analisar os Projetos. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que
627 conversou com o Prof. Catalani, Presidente da CAA. A CAA tem um papel importante na CPA.
628 Sobre a apreciação dos Projetos é verdade que, a partir do dia 21, uma CAA expandida,
629 inclusive a Profa. Silvana será convidada, vai começar a analisar os Projetos que são muitos. Fez
630 uma distribuição, pelo que o Prof. Catalani explicou-lhe. Nesse sentido, acha que se chegam ao
631 último vagão no último minuto, isso poderia ser feito. Quanto à questão de mandar, depois a
632 Reitoria devolver, isso acontecerá necessariamente, porque, ainda, é da própria dinâmica. Mas, o
633 problema é receber de volta da Reitoria comentários e sugestões em cima de algo que
634 representou um consenso na Unidade. Outra coisa é receber de volta da Reitoria para
635 comentários e ajustes de uma coisa que, em si, não representou esse consenso. Diz que entende
636 a preocupação da Senhora Diretora do prazo. O ideal seria mesmo que não estivessem agora
637 aqui. A **Senhora Diretora** diz que, se a decisão da Congregação for essa, para ela tanto faz. Só
638 acha que para o bem da Unidade seria melhor mandar para depois reestruturar e rever,
639 eventualmente, no retorno. O órgão maior dessa Casa é a Congregação. Se a Congregação
640 decide que é não, é não, e acabou. A **Profa. Dra. Silvana Martins Mishima** acha que o Prof.



641 Poveda foi um pouco pela linha que queria falar. Se forem lembrar, a questão da avaliação
642 institucional, e está no documento que foi apresentado. Está definido pela Portaria 7272 de
643 2016, mas, ele também vai caminhando junto com a 7271, sobre o Estatuto Docente. Isso,
644 também, está localizado numa discussão mais ampla que houve na Universidade, todos
645 participaram. O Prof. Caio assinalou isso. Com uma certa dificuldade que houve à época, para
646 rediscutirem a avaliação institucional e rediscutir, talvez, pela primeira vez de uma forma mais
647 ampla a questão da avaliação docente. Até então, ou tinham a progressão vertical ou só a de
648 ingresso. Então, ela, como Professora Titular, chegou a Titular, não vai ter mais nenhuma
649 avaliação. Esse é o primeiro ponto. Isso daqui não está livre, leve e solto. Isso está vinculado,
650 também, com o que o Conselho Estadual de Educação lhes pede enquanto universidade, uma
651 vez que não participam do ENAT. Então, possuem prazos em relação à avaliação que a USP
652 tem que processar. No documento está que estão no primeiro ciclo avaliativo. Na verdade,
653 estão no quinto. De 2010 a 2014 foi o quarto ciclo avaliativo. Para quem está um pouquinho
654 mais de tempo olhando para essas coisas, era um processo bastante burocrático muitas vezes. A
655 partir de formulários questionados, muito extensos, pouco objetivos. Não tinham um Plano
656 Acadêmico. Tinha o que chamavam de Plano de Metas para a Unidade. A partir do quarto
657 ciclo avaliativo, muitos deles puderam participar, não só como dirigentes, mas professores,
658 chefes de departamento. Com um grupo grande de pessoas que pode participar, esse processo
659 ganhou outra dimensão, que foi a de ampliar a participação de todos nesse processo. Isso quer
660 dizer que é um processo, absolutamente, novo. A Márcia, Assistente Acadêmica, deve ter vivido
661 bastante isso, mas, muitas vezes era um processo mais centralizado em chefias de departamento,
662 ou em algumas Unidades eram centralizadas em áreas específicas. Então, estão falando de outro
663 processo que pode ter consulta pública. Em sua Unidade teve todo um processo de assembleias
664 para discutir o assunto. Isso depende da Unidade e sua tradição para esses processos. Possuem
665 prazos. A CPA ampliou esses prazos diversas vezes, conseguiu uma ampliação dos prazos junto
666 ao Conselho Estadual de Educação. Terão que apresentar isso, não é só para a avaliação
667 departamental e para a avaliação docente, mas, também, para compromissos externos que a
668 USP tem junto ao Conselho Estadual de Educação. Diz que foi membro da CAA. Os
669 processos serão avaliados pela CAA, com certeza. Lembrando que devem ser encaminhados 44
670 (quarenta e quatro) Projetos Acadêmicos, mas os Projetos dos Institutos e Museus. Isso vai
671 somar 54 (cinquenta e quatro) instâncias da USP. Está contando um pouco isso, porque, talvez,
672 seja prudente ouvir o que o Prof. Poveda falou, que esse vai e volta da Comissão, às vezes, é
673 muito desgastante para as Unidades. Fala isso, também, olhando para a Unidade de onde vem.
674 Ter um processo que chega à CAA e não está devidamente instruído. A CAA não tem
675 parâmetros para discutir os Projetos Acadêmicos, porque isso é novo para todos. Antes, a
676 Comissão Permanente de Avaliação tinha instrumentos únicos para todas as Unidades. Se a
677 Senhora Diretora, por exemplo, entrar lá e no site da CPA, porque ela tem acesso, vai ver que o
678 que tinha da Faculdade de Direito anteriormente estava enquadrado em pequenos extratos.
679 Tem algumas considerações em relação ao processo. Leu, tentou ler com cuidado, isso que
680 recebeu. Então, todo esse processo que estavam discutindo para ela é novo, aqui e agora. Está



681 só colocando isso, porque, talvez, seja mais prudente terem um esforço de na semana que vem,
682 terem outra Congregação. Diz à Senhora Diretora que sabe, já ouviu ela dizer, que é esta
683 Congregação que vai definir inclusive isto. Está só assinalando que, talvez, deversem olhar,
684 ouvir o que o Prof. Poveda colocou. Está entendendo, inclusive, como uma proposta; porque,
685 efetivamente, embora dia 21, essa data não conhece, mas, neste dia a CAA se reunindo para
686 recebê-los, não avaliará de uma vez os 54 (cinquenta e quatro) Projetos Acadêmicos. A **Senhora**
687 **Diretora** diz que à Profa. Silvana que só gostaria de dizer dois pontos. São da área do Direito,
688 além de serem conhecidos por “data vênica”, são obrigados a respeitarem prazos. Pessoalmente,
689 se sente extremamente muito mal, não tendo observado o prazo que foi designado para a
690 entrega. Todos devem saber, tem formação de Procuradora. Antes de ser Professora, passou no
691 concurso e começou sua vida como Procuradora. Perder prazo para eles significa perder o
692 cargo. É muito, muito, muito grave. Mas, sente, realmente, vergonha de não ter entregado. Pode
693 ser uma peculiaridade sua. Acha que não são todos aqui que tem formação de Procurador. Acha
694 que muitos são Advogados. Não tem essa informação e ninguém lhe falou, se mais alguém
695 perdeu o prazo. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que cinco não entregaram
696 inclusive, a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco. A **Senhora Diretora** diz para
697 verem como é difícil entre eles, Advogados, chegar a uma conclusão, cada um tem sua opinião e
698 a sua opinião é a mais valorosa. Não tinha esse número. Exatamente, por isso, tinha muita
699 vergonha de não ter entregado no prazo, até por ser uma Faculdade de Direito. De resto, o que
700 a Congregação decidir, se submete à decisão do Colegiado. O **Ac. Yan Bogado Funck** diz que
701 o fato é que está cansado de na Universidade de São Paulo e na Faculdade de Direito de
702 Ribeirão Preto ter essa falta de participação, de democracia, na elaboração de projetos e de
703 normas. Esse Projeto, já foi falado, estava para ser colocado desde o ano passado, independente
704 de quem foi a culpa de não ter colocado. O fato é que desde o ano passado sabiam que esse
705 Projeto deveria ser feito e só começa a ser elaborado em maio desse ano. Em 23/05, final de
706 maio, então, junho, julho e agosto para elaboração desse Projeto. Sendo que julho é um mês de
707 férias e que é difícil a participação dos docentes e de discentes. Se tivesse a participação,
708 também, seria impossível. Eles recebem uma consulta essa semana para dar opinião sobre a
709 minuta e têm três dias para analisarem e enviarem resposta sobre esse documento. Os discentes
710 dessa forma foram completamente impossibilitados de opinar sobre a Faculdade que querem
711 para o ciclo de 2019 a 2022. O prazo que já não tinha sido cumprido acaba sendo um
712 empecilho para que haja uma discussão ampla sobre esse tema. A Senhora Diretora retira-se da
713 sala às 16h08 e o Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco assume a presidência a reunião. O
714 **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que a Senhora Diretora foi ao toalete e vai
715 suspender os trabalhos por cinco minutos e já retomam. Às 16h18 foi reiniciada a sessão pela
716 Senhora Diretora. O **Ac. Yan Bogado Funck** diz que, como estava falando, acabaram pondo
717 um prazo que a acabou impossibilitando a discussão que poderia envolver todos os setores
718 acadêmicos dos docentes e discentes. Inclusive, a política interna da Faculdade acaba sendo a
719 mesma política que veem em outras instâncias do Município, do Estado. Falando uma questão
720 pessoal de que participou estudando ano passado. Ano passado teve a elaboração do Plano



721 Diretor daqui de Ribeirão Preto e, também, por uma questão de prazo que a Câmara e a
722 Prefeitura diziam que tinham que ser feito até o final daquele ano, porque se não corriam o
723 risco de consequências. Foi elaborado um Plano Diretor genérico, com uma discussão com
724 sociedade, pró forma, e que é o que está com medo de ver aqui. Acabaram perdendo a chance
725 de consultar as opiniões dos discentes, tal como já foi feito, por exemplo, no Projeto Político
726 Pedagógico, que foi feita uma ampla discussão com assembleias, com estudos de comissão, com
727 a participação discente. Acabaram elaborando o que lhe parece um Plano Acadêmico genérico
728 que não especifica qual é a Faculdade que querem, qual o caminho querem para os próximos
729 quatro anos. Essa questão da Faculdade acaba sendo repetido o mesmo tipo de atuação de falta
730 de participação. De falta de poderem realmente participar das esferas de decisão da Faculdade.
731 Até, ontem, recebe um pedido de acesso à informação que tinham feito para a Procuradoria da
732 USP, confirmando que o pedido de acesso à informação necessitaria de esclarecerem a
733 justificativa. Sendo que a lei de acesso à informação é clara em dizer que não é necessária a
734 justificativa para o acesso à informação, ainda uma informação pública. Então, acabam
735 compactuando com a não participação de discentes com um Plano Acadêmico feito “de cima
736 para baixo”, sem participação discente, e que lhe parece ser pro forma, ao invés de terem uma
737 discussão de mérito mais elaborada. Nesse momento, às 16h45, o Ac. Yan Bogado Funck retira-
738 se da sala. O **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira** diz que quer aqui defender os atos
739 administrativos adotados pela Direção, Profa. Monica, que cumpriram, estritamente, como
740 preconizado no Direito Administrativo. Na verdade, os atos formais foram adotados pela
741 Comissão, foram regularmente avaliados pela Diretora na prática. Ela não só não extinguiu a
742 Comissão como, meramente, ampliou a composição da Comissão. Todos os membros da
743 Comissão, instaurada pela Portaria em junho, foram, devidamente, reconduzidos, na última
744 etapa do trabalho. A única questão que se põe, é preciso dizer, é que o trabalho entregue na
745 sexta-feira, circulado pelos membros da Comissão anterior à fatídica quinta. Que, agora,
746 consegue entender que é fatídica. Diz à Senhora Diretora que antes, não conseguiria nem
747 entender que isso geraria tanta celeuma, tanta correção do seu ato. O trabalho entregue, a
748 minuta circulada pela Comissão, na sexta-feira anterior, não foi consensual. Teve as partes do
749 Prof. Hirata, do Prof. Jair Cardoso. Não era um trabalho consensual. Esse trabalho, então, tinha
750 seus méritos. E muito daquele trabalho consta deste Projeto aqui. Ele foi enfrentado por alguns
751 encontros a mais pela Comissão ampliada. Isso é importante que se diga. Em segundo lugar,
752 precisam, acha nesse momento, adotar uma postura de temperança, moderação. Possuem um
753 trabalho que foi feito desde junho pela Comissão, que foi completado pela Comissão ampliada
754 agora, e que precisa ser avaliado. Gostaria, apenas, de aderir ao encaminhamento proposto pelo
755 Prof. Sebastiao Sérgio. Queria que votasse a proposta encaminhada pelo Prof. Sebastião Sérgio,
756 para poderem, então, avaliar o Projeto Acadêmico. Agora, já são 16h50 e, com todo respeito às
757 discussões preliminares que são tão relevantes para o bom andamento da Comunidade, mas
758 precisam discutir o Projeto. Crê que a proposta do Prof. Sebastião não só é tecnicamente
759 perfeita, mas mais adequada para que possam cumprir o prazo avençado com a Reitoria da
760 USP. O **Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso** diz que a Portaria da direção saiu em junho, mas o



seu Departamento foi que se preocupou com esta questão primeiro. Na primeira reunião de fevereiro desse ano já alertaram para isso. Comentaram o trabalho e conversaram com todo mundo. Convocaram os Departamentos em reunião fora do horário. Convidaram alguns professores dos outros Departamentos para acompanharem. Abriram uma consultam, via *Google Forms*. Fizeram e apresentaram um trabalho. Esse trabalho, é bom que se diga, na instrução dessa Portaria 7272 de 2016, começa na base. Primeiro ouve os Departamentos, com base nos documentos dos Departamentos é que a Comissão da Unidade vai fazer o seu Projeto. Na verdade, os Departamentos entregaram esses documentos. O seu Departamento entregou. A discussão foi pública. Discutiram lá esse documento e encaminharam. Não vai entrar em detalhes com relação ao prazo, forma, essa questão toda, acolhe as palavras do Prof. Ignácio e da Profa. Silvana. A Unidade é maior que isso, precisam respeitar a Unidade. Naquela reunião do dia 30, que estava marcada, ele estava naquela sindicância, correndo com mil coisas, não participou. Nessa reunião que seria, às 12h30, após a sindicância, tinha apontamentos, críticas ao Projeto da Comissão. Tinha apontamento e queria que fosse mudado um monte de coisas, para melhorar. Logicamente, mediante a complexidade, porque na Faculdade têm questões complexas, para evoluir e melhorar esse Projeto. Mesmo, porque, não ia extinguir e não conseguiria concluir em poucas reuniões. Causou essa estranheza, dessa alteração de Portarias e uma nova Comissão ampliada, em duas reuniões finalizou o Projeto que, em tese, contempla em partes algumas questões e outras não. Mas, conversando com alguns professores de seu Departamento, não entendem que o Projeto do Departamento foi contemplado nesse Projeto. Discussões à parte, acha que deveriam pensar na Unidade. Pensando na Unidade, acha que deveriam seguir a pauta da reunião, por em votação o Projeto, aprova ou não, mas, em dois momentos. A aprovação formal para encaminharem à Reitoria, cumprir a tabela que se deve cumprir o prazo normal. Mas, não encerrar essa discussão, porque esse Projeto que está em pauta para aprovação não está bom. O anterior não estava bom. Iriam para essa reunião para discutirem e melhorar, já tinham o material e tal. Foi de certa forma, mudado, e a técnica adotada no primeiro relatório foi uma. A técnica para esse foi outra diferente. Acredita que uma discussão como essa não se esgota em poucas reuniões, com poucas questões. Acha, sinceramente, até por conta da hora, melhor votar essa questão. Quem é contra, vota contra. Quem é a favor, vota a favor. Se aprovado, encaminha isso, mas com uma proposta de não encerrarem. Encaminham e esperam o retorno da Comissão. Acha que deve manter essa Comissão. Se aprovado, encaminhar isso. Já na segunda, abrir uma discussão aqui e chamam os discentes como eles estão pedindo; chamam os docentes. Ampliar e, realmente, prosseguir no amadurecimento desse documento, porque não está bom. Infelizmente, não é o desejo de todos, e os Departamentos não estão contemplados, talvez, cem por cento. Sem críticas, logicamente. É difícil fechar um documento como esse. Mas, em nome da Faculdade, em nome do interesse público, podem votar. Pode ter as suas restrições, tem algumas sérias dúvidas com relação a alguns itens aqui, mas votaria pela aprovação, pelo encaminhamento para o bem da Faculdade, mas com a proposta de não encerrar a discussão e não esperar o retorno de lá. O retorno, logicamente, vai vir “metralhando” o documento que não está bom. Mas, prosseguem



na discussão com o objetivo de melhorarem essa questão. Precisam ter a humildade de entenderem que devem caminhar, porque isso aqui é processual, não se esgota em poucos contatos. Tem que amadurecer, vai levar mais tempo. É a favor a esse documento, mas, pela Unidade, com o desejo de prosseguir pela discussão. A **Senhora Diretora** diz que, na sua visão, acha que nenhuma proposta acadêmica se esgota. Ela está sempre em movimento, no sentido de aprimoramento, pelo menos das escolas que se prezam e que buscam a excelência. Buscam manter a excelência. A sociedade é dinâmica. A sociedade exige mais, cada vez mais e diferente. Os sentimentos e os interesses são diferentes. Aqui, como uma universidade pública, precisam atender as demandas. Por isso, acha que nenhum Projeto Acadêmico se esgota no documento frio que é apresentado. Ele está sempre se renovando, se auto renovando. Essa é a sua opinião. O **Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso** diz que está perfeito e concorda plenamente. Diz que a proposta inicial da Senhora Diretora foi votar ponto a ponto. Acha que devem aprovar esse documento, para encaminharem essa questão e abrir uma reunião a posteriori, com mais tempo, para discutirem o ponto a ponto. Acha interessante chamar a comunidade toda, os alunos. Acha que é uma discussão mais ampliada para uma discussão geral. Aprovar o documento e acha que cumprem com o dever. A **Senhora Diretora** pergunta se pode colocar em votação. Diz que tem alguns pontos de uma proposta que receberam que o Prof. Alessandro quer falar. Tem uma proposta que é muita boa, o objeto foi uma omissão, mas não foi proposital. O assunto é importante hoje. Se o assunto não era há vinte anos, hoje, é muito importante. O **Prof. Dr. Alessandro Hirata** diz que a proposta é do aluno de Graduação, Lucas Fernandes da Costa. Como foi dada a consulta a toda comunidade da Faculdade, tiveram essas manifestações. Em relação aos valores da Faculdade é importante a inclusão do valor “Diversidade”. Tem aqui uma explicação, de que “Pluralismo” e “Igualdade” não englobam o valor “Diversidade”. A “Diversidade” tem um perfil diverso, que a seu ver, faz bastante sentido. A outra manifestação do Yan, agora não está presente, é em relação aos verbos, da forma no cumprimento das metas. Onde se diz “estimular a realização” e não “incentivar”, isso tem bastante relevância. Que é, realmente, vago. Obviamente, pode ser aprimorada essa redação. Até tinha comentado isso, também, à Profa. Silvana. Em relação aos “Perfis Docentes” que também estaria vago. Mas, em relação aos “Perfis Docentes”, acredita que não é só a descrição que está ali, de cada um dos perfis. Mas, ela se complementa com as atividades e com as porcentagens dos perfis docentes que estão na página 16 do Projeto. Então, aqui, na verdade, não é vago. O que se tem aqui é as porcentagens mínimas que devem ser efetuadas por cada docente. Aproveita para falar do método dessa porcentagem, porque permite ao docente, dentro dessas atividades, escolher as áreas das quais ele vai se dedicar mais, que é o intuito de toda essa avaliação e de todo o Plano Acadêmico, como o Prof. Ignácio havia ressaltado. Como o Prof. Ignácio e a Profa. Silvana disseram, isso daqui não é sozinho. Terão os projetos dos Departamentos e os projetos de cada docente. Isso daqui, obviamente, será complementado com essas outras instâncias. Aqui, permite que os docentes façam muitas coisas, porque a ideia é exatamente essa. Permite fazer, respeitando o mínimo que está na página 16, com todos os pilares da Universidade: ensino, pesquisa, extensão e gestão, que não é atividade fim, mas, que está prevista no Projeto, nesses



841 eixos que foram propostos pela própria CAA. A Ac. Aline Lemos Reis Bianchini questiona
842 se já vão votar. Diz que o Yan se ausentou em protesto, porque essa questão não foi
843 disponibilizada para o corpo discente. Também, vai pedir a sua ausência. Nesse mesmo sentido,
844 vai se recusar, porque não tem como discutir um assunto que não colocou em votação com os
845 seus representados. Aprovava a proposta do Prof. Poveda. Achou que estivessem discutindo
846 isso, por isso permaneceu. A Senhora Diretora pergunta à Ac. Aline como pretende votar. A
847 Ac. Aline Lemos Reis Bianchini diz que está se retirando. Nesse momento, às 16h58, a Ac.
848 Aline Lemos Reis Bianchini retira-se da sala. A Senhora Diretora diz que, então, pela ausência,
849 que tudo bem. Diz que gostaria de propor votar o Projeto para poder ser encaminhado. Na
850 próxima Congregação, acha que terão tempo material para isso, ouvir, ou se quiserem trazer
851 alguma coisa pronta, montar uma Comissão para discutir, eventualmente, com a Vice-Reitoria
852 ou CAA, para discutir. Na hora que eles estiverem estudando, analisando o Projeto, eles vão
853 chamar e estarão prontos para discutir e apresentar propostas de reorientação. Então, é isso.
854 Gostaria que na próxima Congregação lhe fosse apresentada uma Comissão, exatamente para
855 isso. Para poder depois discutir com a CPA eventuais alterações e reorientações no Projeto que
856 faz melhoria da Unidade. A Profa. Dra. Silvana Martins Mishima pergunta se a Senhora
857 Diretora colocará a proposta de encaminhamento da forma que está. A Senhora Diretora diz
858 que é da forma que está. Nesse momento, às 17h, o Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias retira-
859 se da sala. O Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho diz que, então,
860 gostaria de fazer uma proposta de encaminhamento diverso. Diz que é favorável a cumprirem o
861 prazo. Mas, tem uma questão referente à Graduação que gostaria de destacar, acredita que seja
862 grave e não possa ser encaminhada assim. Se puderem discutir esse destaque hoje, tudo bem. É
863 só uma questão material, com respeito a colocar como objetivo da Unidade, a diminuição da
864 carga horária do curso de Graduação. Como isso não foi discutido em nenhum momento na
865 Comissão de Graduação, não poderá aprovar isso. É a única coisa que quer nesse Projeto. A
866 Senhora Diretora diz que vai colocar em deliberação e em votação. Quem quiser,
867 eventualmente, contestar, contesta. De qualquer forma, vai ser revisto. Porque, na próxima
868 Congregação, aguarda a proposta de uma designação de uma Comissão para propor revisões
869 temporárias, periódicas, desse Projeto Acadêmico para acomodar as necessidades da sociedade
870 sempre em mutação. Colocado em votação, a Congregação aprova por maioria (oito votos
871 favoráveis e três abstenções) a proposta do Projeto Acadêmico encaminhada pela Comissão
872 Coordenadora do Projeto Acadêmico da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto/USP. A
873 Senhora Diretora diz que tem o seu destaque. A partir da próxima reunião. Pergunta qual é o
874 destaque do Prof. Nuno. O Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho diz
875 que todos os itens, com exceção deste, estão contemplados no Projeto Político Pedagógico,
876 vigente na Faculdade. Aquele que nunca foi objeto de discussão no âmbito da CG e da
877 Congregação, portanto, sugere que seja retirado do Projeto, é a frase: “Estudo para detecção de
878 número excessivo de disciplinas e/ou de créditos, para que se proceda à redução do número de
879 créditos total do Curso”. Eliminar-se isto. Começaria assim: “O corpo discente deverá dispor de
880 mais tempo...”. Isto sim, porque isso faz parte do PPP. E o PPP já foi feito com essa finalidade.



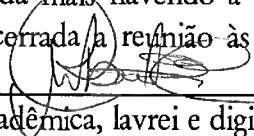
881 Excluir no item 6 a expressão: "... o que também possibilitará a redução do número de créditos
882 total do Curso, em função da eliminação...". Excluir isso. Para ele é suficiente, ademais está tudo
883 bem. Colocados em votação, a Congregação aprova por maioria (oito votos favoráveis e três
884 abstenções) os destaques propostos ao Projeto Acadêmico encaminhado pela Comissão
885 Coordenadora do Projeto Acadêmico da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto/USP, a saber:
886 inserir o valor "Diversidade" dentre os valores da FDRP-USP; referente às ações da Graduação;
887 retirar a frase "Estudo para detecção de número excessivo de disciplinas e/ou de créditos, para
888 que se proceda à redução do número de créditos total do Curso" e iniciar o item com "O corpo
889 discente deverá dispor de mais tempo para se dedicar ao estudo..."; excluir a expressão "... o que
890 também possibilitará a redução do número de créditos total do Curso, em função da eliminação
891 de sobreposição de conteúdos"; na próxima reunião da Congregação, em 05/10/2018, designar
892 uma Comissão para propor revisões temporárias, periódicas, desse Projeto Acadêmico para
893 acomodar as necessidades da sociedade sempre em mutação. O Prof. Dr. Sebastião Sérgio
894 Silveira diz que seu destaque é com relação ao perfil do corpo docente da Unidade. Com
895 relação ao Professor Doutor 1, que acaba de chegar na Unidade, acha que não é razoável
896 imediatamente o ingresso na Pós-Graduação. É um período de adaptação. É um período que
897 ele vai construir o seu projeto de pesquisa, vai se consolidar. Então, acha que, ao menos para os
898 dois primeiros níveis de Doutor, equipará-los aos outros em termos de Pós-Graduação. Pós-
899 Graduação precisa de um pouco mais de maturidade, produção qualificada, sob pena de
900 prejudicar inclusive o próprio Programa. Propõe, pelo menos para os dois primeiros níveis de
901 Doutor, que proceda a eliminação dessa exigência de engajamento na Pós-Graduação. Ou, ao
902 menos que se fixe um tempo para isso. Diz que pode por até como incentivo, mas não como
903 exigência. O Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho propõe tirar somente
904 de Doutor 1. Deixar o Doutor 1 com o ensino de Graduação e o Doutor 2 já colocar a Pós.
905 Porque, assim, já será um prazo razoável. Podem, até, estar desestimulando a sua recepção. O
906 Prof. Dr. Alessandro Hirata observa, concordando na verdade, por isso que no Doutor 1 a
907 palavra colocada foi "engajamento" na Pós-Graduação, tanto *stricto* como em *lato sensu*. Não era
908 necessariamente um credenciamento. Mas, não teria problema tirar e colocar "engajamento" em
909 Doutor 2. Não foi pensando nesse sentido. *Lato sensu*, por exemplo, pode dar aula. Foi nesse
910 sentido. Só está querendo esclarecer. Não foi no sentido de obrigar ninguém a se credenciar na
911 Pós. Colocar "engajamento" no Doutor 2. Aliás, com a Profa. Maísa tem quorum novamente.
912 Nesse momento, às 17h15, adentra a sala a Senhora Vice-Diretora, Profa. Dra. Maísa de Souza
913 Ribeiro. O Prof. Dr. Sebastião Sérgio Silveira diz que "engajamento" coloca no Doutor 2 e
914 "exigência" no Doutor 3. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco comenta com o Prof.
915 Dr. Sebastião Sérgio Silveira que não tem Doutor 3. O Prof. Dr. Sebastião Sérgio Silveira diz
916 que jura que viu Doutor 3 aqui e pede desculpas. A Profa. Dra. Silvana Martins Mishima
917 acha que, na leitura, o perfil "engajamento" e para o 2 efetiva atuação no ensino de Graduação e
918 Pós, acha que protege os professores dessa Unidade. Porque "engajamento" pode estar. Hoje
919 não tem mais a figura do docente em treinamento para a Pós-Graduação. Mas, lembra que,
920 mesmo levando em conta as diferenças dentro da Universidade, os projetos serão comparados



921 num todo. Mas, diz que possuem mais conhecimento da realidade da Faculdade do que ela.
922 Acha que teve uma preocupação no perfil em ter certa proteção do professor. Pode ter um
923 professor que é credenciado pontualmente para uma orientação ou ter a opção de ser
924 credenciado para uma disciplina de pequena carga horária. Algumas Unidades têm feito isso.
925 Estar na Pós-Graduação, começar o engajamento, não precisa ser orientado pleno, depende de
926 como está colocado. O **Prof. Dr. Sebastião Sérgio Silveira** diz que, em relação à Capes, ou é
927 professor colaborador ou é permanente, não têm mais aquelas outras figuras. Não tem como,
928 hoje, cadastrar um professor para fazer uma orientação. Na plataforma não tem. Assegura que
929 não tem. Na plataforma não há como. Já teve a oportunidade de preencher a plataforma. Se
930 permitir isso, na hora de lançar a orientação não tem como. Garante que já fez isso. Hoje a
931 plataforma não permite mais isso. Ele pode ser coorientador, aí terá que cadastrar a orientação
932 para outro. Orientador, não há como fazer uma orientação pontual no sistema da Capes hoje,
933 infelizmente. Acha um absurdo. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que gostaria
934 de ponderar, apenas como reflexão. Estão falando de perfil, concorda. Inclusive, quando foi
935 Presidente da Comissão de Pós-Graduação da Faculdade, a Profa. Monica sabe disso, até por
936 conta de que o docente começa, tem que treinar e “vai ganhando massa muscular”, tinham uma
937 regra de progressividade no número de orientandos. Começava com 2. Depois que levava a
938 conclusão com êxito o seu primeiro orientando no nível de Mestrado, ganhava uma terceira
939 vaga no nível de Doutorado. E ia ter um limite de seis no caso de Doutor. O Associado ia de
940 seis até dez. Essa ideia lhe parece correta, mas pensa, por outro lado aquilo que pode ser uma
941 linha como algo em termos de ideais, no caso concreto pode não se concretizar e até
942 representar um obstáculo. Porque pode ter um professor que está iniciando na Universidade,
943 mas que já tem uma bagagem. Não se colocar no nível de Doutor 1 a exigência. Embora, como
944 o Prof. Hirata colocou, “espera-se”, enquanto que, no Doutor 2, “deve demonstrar”. Esse
945 “espera-se” não é mandatório. Mas, também não é obstativo. Acha que pode ficar assim. Tem
946 essa interpretação. E tem isso, às vezes, a pessoa pode querer e não consegue. O “espera-se” já
947 está contemplado. Deixaria do jeito como está. Se ele pedir, já mostrou o engajamento. Acha
948 que para “levantar o sarrafo” é bom colocar. A **Profa. Dra. Silvana Martins Mishima** diz que
949 não é um destaque. No item Pós-Graduação colocaram como objetivo o aperfeiçoamento do
950 Programa de Mestrado e têm três itens que são relativos a alunos de Graduação. Não sabe qual
951 foi a lógica. O objetivo é o aperfeiçoamento do Programa de Mestrado, mas, na ação está
952 estimular os alunos de Graduação. No outro está estimular discentes de Graduação a participar
953 de projetos de iniciação. O outro é estimular a publicação científica de alunos de Graduação e
954 de Pós. A **Senhora Diretora** diz que um dos objetivos da Pós também é estimular a
955 Graduação. Tanto é que tem que haver um link entre a Pós-Graduação e a Graduação. Isso é o
956 programa PAE, o vínculo entre a Pós e a Graduação. A **Profa. Dra. Silvana Martins Mishima**
957 diz que, talvez, a ação devesse ser mais clara nesse sentido. Diz que possuem esse vínculo em
958 sua Unidade, mas não, necessariamente, possuem isso no Projeto. Mas, isso enquanto uma ação
959 de Graduação. Não como uma ação de aperfeiçoamento do Programa de Mestrado. A **Senhora**
960 **Diretora** diz que isso é na Pós-Graduação, porque é uma exigência da Capes. A **Profa. Dra.**



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO
Assistência Técnica Acadêmica

961 **Silvana Martins Mishima** concorda e diz que a realidade da Faculdade conhecem mais do que
962 ela. Conhece da sua Unidade, possuem dois Programa 7, um 6 e um 5, então, é outra realidade.
963 É um Programa só de Mestrado. A **Senhora Diretora** pede aos Chefes de Departamento que
964 estão aqui para trazerem alguma ideia sobre a estruturação de uma Comissão que possa,
965 efetivamente, discutir depois com novas propostas o Projeto Acadêmico junto com a CPA.
966 Nada mais havendo a tratar, a **Senhora Presidente** agradece a presença de todos e dá por
967 encerrada a reunião às dezessete horas e vinte e cinco minutos. Do que, para constar, eu,
968  Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, Assistente Técnica
969 Acadêmica, lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes
970 à Sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, quatorze de
971 setembro de dois mil e dezoito.